PROGRAMA

30 abril (sábado): Peregrinação dos acólitos a Fátima.
30 de abril (sábado): Venda de Bolos Vin Por Ti, Dia da Mãe, à saída das missas.
30 de abril (sábado): Festa das Bem-aventuranças (7º ano), missa às 19h.
1 de maio (domingo): Feriado nacional: dia do trabalhador.
1 de maio (domingo): Dia da Mãe.
1 de maio (domingo): Mês de Maria: oração do terço: Igreja paroquial, de 2ª a 6ª feira, às 12h; Igreja dos Pastorinhos, à semana às 20h30, sábado e domingo, antes da missa.
1 de maio (domingo): Venda de Bolos Vin Por Ti, Dia da Mãe, à saída das missas.
2 de maio (2ª feira): Preparação para a 1ª comunhão, 3º ano da catequese - 2ª feira: catequese, confissões e entrega da túnica, das 18h às 20h.
2 de maio (2ª feira): Reunião ENS 121, às 20h30.
2 de maio (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.
3 de maio (3ª feira): Reunião ENS Paredes 3, às 20h30.
3 de maio (3ª feira): Reunião Comunhão e Libertação, às 21h.
4 de maio (4ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h às 19h30.
4 de maio (4ª feira): Trabalhos Vin Por Ti, às 21h30.
4 de maio (4ª feira): Reunião Famílias Anónimas, das 21h30 às 23h.
4 de maio (4ª feira): Ensaio Grupo *Cantate Domino*, às 21h30.
4 de maio (4ª feira): Ensaio Grupo Coral Igreja dos Pastorinhos, às 21h30.
4 de maio (4ª feira): Reunião Equipa Coordenadora da Catequese, às 21h30.
5 de maio (5ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 21h às 22h30.
6 de maio (6ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h às 19h30.
6 de maio (6ª feira): 12º encontro de preparação para o crisma, às 21h30.
6 de maio (6ª feira): MOJ (Momento de Oração Jovem), às 21h30h.
6 de maio (6ª feira): Reunião Grupo ARO, às 21h30.
6 de maio (6ª feira): Reunião Grupo de Acólitos, às 21h30.
7 de maio (sábado): Celebração da Primeira Comunhão, às 11h.
7 de maio (sábado): Festa da Vida (8º ano), missa das 19h.
7 de maio (sábado): Reunião ENS 142, às 20h30.

Paróquia N.ª Sr.ª da Boavista, Rua Azevedo Coutinho, 103. 4100-101 PORTO.
www.paroquia-boavista.org; info@paroquia-boavista.org. Telf.: 226 002 691

COMUNIDADE EM CAMINHO

AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

Ano XXXVIII, Nº 23, 30 de abril - 7 de maio de 2022

Caros amigos

Jesus Cristo, vivo e ressuscitado é o centro da nossa vida e da nossa missão. Podemos esforçar-nos imenso e dedicar todas as horas do dia ao esforço de mudar o mundo, mas se Cristo não estiver presente, se não escutarmos a sua voz, se não ouvirmos as suas propostas, se não estivermos atentos à Palavra que Ele continuamente nos dirige, os nossos esforços não farão qualquer sentido e não terão qualquer êxito. É preciso ter a consciência de que o êxito da missão cristã não depende do esforço humano, mas da presença viva do Senhor Jesus. É preciso ter, também, a consciência da misericórdia e do amor que, continuamente, acompanha os nossos esforços, os anima e os orienta. Quando o cansaço, o sofrimento, o desânimo tomarem posse de nós, Ele lá estará, dando-nos o alimento que nos fortalece. Ele está presente, vivo e ressuscitado, em qualquer lado onde houver amor, partilha, doação que geram vida nova.

No início da Semana de Oração pelas Vocações, e neste lindo Dia da Mãe, a ação de Jesus Ressuscitado junto dos discípulos desafia-nos a termos a generosidade e a coragem de Maria, nossa Mãe, e de todas as mães, que são capazes de arriscar tudo, pela promessa de Deus!

Uma boa mãe não retém para si os filhos, ajuda-os a crescer e a fazerem-se à vida, para não ficarem parados na praia, a reparar as redes do barco, que lhes dá mais segurança. Motivados pelo testemunho das mães, os filhos tornar-se-ão capazes de deixar tudo o que os poderia manter amarrados ao seu pequeno barco, impedindo-os de fazer uma escolha definitiva. Jesus que vem ao nosso encontro nas praias das nossas vidas, desafia-nos, a partir do belo exemplo das nossas mães, a termos a coragem de arriscar com Ele e por Ele, a aventurarmo-nos por novas rotas, rumo a um sonho maior, para que as nossas vidas não fiquem vazias.

Com os olhos postos em Maria, rezemos por todas as mães, de modo particular, pelas que mais sofrem.

Pe. Feliciano Garcês, scj

III DOMINGO DE PÁSCOA

LEITURA I – Leitura dos Actos dos Apóstolos (Actos 5,27b-32.40b-41)

Naqueles dias, o sumo sacerdote falou aos Apóstolos, dizendo: «Já vos proibimos formalmente de ensinar em nome de Jesus; e vós encheis Jerusalém com a vossa doutrina e quereis fazer recair sobre nós o sangue desse homem». Pedro e os Apóstolos responderam: «Deve obedecer-se antes a Deus que aos homens. O Deus dos nossos pais ressuscitou Jesus, a quem vós destes a morte, suspendendo-O no madeiro. Deus exaltou-O pelo seu poder, como Chefe e Salvador, a fim de conceder a Israel o arrependimento e o perdão dos pecados. E nós somos testemunhas destes factos, nós e o Espírito Santo que Deus tem concedido àqueles que Lhe obedecem». Então os judeus mandaram açoitar os Apóstolos, intimando-os a não falarem no nome de Jesus, e depois soltaram-nos. Os Apóstolos saíram da presença do Sinédrio cheios de alegria, por terem merecido serem ultrajados por causa do nome de Jesus. Palavra do Senhor

SALMO RESPONSORIAL **Salmo 29 (30)**

Refrão: Eu vos louvarei, Senhor, porque me salvastes.

Eu Vos glorifico, Senhor, porque me salvastes
e não deixastes que de mim se regozijassem os inimigos.
Tirastes a minha alma da mansão dos mortos,
vivificastes-me para não descer à cova.

Cantai salmos ao Senhor, vós os seus fiéis,
e dai graças ao seu nome santo.
A sua ira dura apenas um momento
e a sua benevolência a vida inteira.
Ao cair da noite vêm as lágrimas
e ao amanhecer volta a alegria.

Ouvi, Senhor, e tende compaixão de mim,
Senhor, sede Vós o meu auxílio.
Vós convertestes em júbilo o meu pranto:
Senhor meu Deus, eu Vos louvarei eternamente.

LEITURA II – Leitura do Livro do Apocalipse (Ap 5,11-14)

Eu, João, na visão que tive, ouvi a voz de muitos Anjos, que estavam em volta do trono, os Seres Vivos e dos Anciãos. Eram miríades de miríades e milhares de milhares, que diziam em voz alta: «Digno é o Cordeiro que foi imolado de receber o poder e a riqueza, a sabedoria e a força, a honra, a glória e o louvor». E ouvi todas as criaturas que há no céu, na terra, debaixo da terra e no mar, e o universo inteiro, exclamarem: «Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro o louvor e a honra, a glória e o poder pelos séculos dos séculos». Os quatro Seres Vivos diziam: «Ámen!»;e os Anciãos prostraram-se em adoração. Palavra do Senhor

ALELUIA

Ressuscitou Jesus Cristo, que criou o universo
e Se compadeceu do género humano.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João (Jo 21,1-19)

Naquele tempo, Jesus manifestou-Se outra vez aos seus discípulos, junto do mar de Tiberíades. Manifestou-Se deste modo: Estavam juntos Simão Pedro e Tomé, chamado Dídimo, Natanael, que era de Caná da Galileia, os filhos de Zebedeu e mais dois discípulos de Jesus. Disse-lhes Simão Pedro: «Vou pescar». Eles responderam-lhe: «Nós vamos contigo». Saíram de casa e subiram para o barco, mas naquela noite não apanharam nada. Ao romper da manhã, Jesus apresentou-Se na margem, mas os discípulos não sabiam que era Ele. Disse-lhes Jesus: «Rapazes, tendes alguma coisa de comer?» Eles responderam: «Não». Disse-lhes Jesus: «Lançai a rede para a direita do barco e encontrareis». Eles lançaram a rede e já mal a podiam arrastar por causa da abundância de peixes. O discípulo predilecto de Jesus disse a Pedro: «É o Senhor». Simão Pedro, quando ouviu dizer que era o Senhor, vestiu a túnica que tinha tirado e lançou-se ao mar. Os outros discípulos, que estavam apenas a uns duzentos côvados da margem, vieram no barco, puxando a rede com os peixes. Quando saltaram em terra, viram brasas acesas com peixe em cima, e pão. Disse-lhes Jesus: «Trazei alguns dos peixes que apanhastes agora». Simão Pedro subiu ao barco e puxou a rede para terra, cheia de cento e cinquenta e três grandes peixes; e, apesar de serem tantos, não se rompeu a rede. Disse-lhes Jesus: «Vinde comer». Nenhum dos discípulos se atrevia a perguntar-Lhe: «Quem és Tu?», porque bem sabiam que era o Senhor. Jesus aproximou-Se, tomou o pão e deu-lho, fazendo o mesmo com os peixes. Esta foi a terceira vez que Jesus Se manifestou aos seus discípulos, depois de ter ressuscitado dos mortos. Depois de comerem, Jesus perguntou a Simão Pedro: «Simão, filho de João, tu amas-Me mais do que estes?» Ele respondeu-Lhe: «Sim, Senhor, Tu sabes que Te amo». Disse-lhe Jesus: «Apascenta os meus cordeiros». Voltou a perguntar-lhe segunda vez: «Simão, filho de João, tu amas-Me?»Ele respondeu-Lhe: «Sim, Senhor, Tu sabes que Te amo». Disse-lhe Jesus: «Apascenta as minhas ovelhas». Perguntou-lhe pela terceira vez: «Simão, filho de João, tu amas-Me?» Pedro entristeceu-se por Jesus lhe ter perguntado pela terceira vez se O amava e respondeu-Lhe: «Senhor, Tu sabes tudo, bem sabes que Te amo». Disse-lhe Jesus: «Apascenta as minhas ovelhas. Em verdade, em verdade te digo: Quando eras mais novo, tu mesmo te cingias e andavas por onde querias; mas quando fores mais velho, estenderás a mão e outro te cingirá e te levará para onde não queres». Jesus disse isto para indicar o género de morte com que Pedro havia de dar glória a Deus. Dito isto, acrescentou: «Segue-Me». Palavra da salvação